



ESCOLA BÁSICA DR FORTUNATO DE ALMEIDA

OLIMPIADAS DA ORTOGRAFIA

ANO LETIVO 2015/ 16

CICLO: 2º

ANO: 5º ano

DITADO: 1ª eliminatória

GÉNERO TEXTUAL: narrativa

UMA CASA À BEIRA DA FLORESTA

Naquele verão o sol aquecera demasiado. Depois das colheitas, os campos estavam despidos, as águas minguavam, a sede ameaçava as plantas, os animais e os homens. Da terra, gretada, a humidade ausentara-se, e a comunidade do charco, reunida em assembleia, decidiu que era necessário tomar medidas urgentes para salvar a espécie. Margarida ouvira dizer que lá em cima, onde a ribeira se alarga e forma uma espécie de cotovelo, fora há meses inaugurada uma barragem, que oferecia excelentes condições de sobrevivência. Decidiu, por isso, mudar-se para lá com a família, que entretanto crescera, levando atrás de si o cortejo dos habitantes do charco.

A viagem foi penosa e durou alguns dias. Pelo caminho, encontraram um acampamento de formigas, que, solidárias, colocaram à disposição dos caminhantes os seus armazéns e ofereceram préstimo para a jornada. E, junto dum penhasco, ao virar duma curva, saiu-lhes ao caminho o lagarto Nicolau, que os saudou e quis saber:

- Para onde vão com este sol abrasador?
- Procuramos a barragem – responderam.
- É já ali. Veem aquele espelho lá adiante? São mais uns cem metros, talvez. É ali a barragem.
- Obrigado, amigo.

E, extenuados, lá seguiram viagem, ao encontro da nova morada. À chegada, repararam que não estavam sós, que outros seres da mesma espécie, provenientes de outros destinos, já ali haviam chegado antes, levando consigo os poucos haveres e a esperança numa vida melhor-

Albano Martins, *Uma casa da Floresta*, Campo das Letras, 2008